

2014 Demonstrações Financeiras



FRATERNA - Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, CIPRL

Balanco em 31 de Dezembro de 2014

Euros

RUBRICAS	Notas	31 Dez 2014	31 Dez 2013
ATIVO			
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	53.236,27	88.127,62
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.1	620,94	500,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
		53.857,21	88.627,62
Ativo corrente			
Inventários	6	1.090,85	986,77
Clientes	11.2	11.655,00	5.778,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11.8	467,13	20,84
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	11.3	634.314,03	906.627,98
Diferimentos	11.4	1.838,54	1.782,36
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11.5	243.965,66	100.808,88
		893.331,21	1.016.004,83
Total do Ativo		947.188,42	1.104.632,45
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
	11.6		
Fundos		112.500,00	112.500,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		201,29	201,29
Resultados transitados		450.273,41	201.033,63
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		61.371,89	70.062,12
Resultado líquido do período		47.840,07	247.703,69
Total do fundo de capital		672.186,66	631.500,73
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.7	28.974,07	32.520,24
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11.8	38.658,65	19.546,52
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	11.4	74.909,00	191.714,64
Outras contas a pagar	11.9	132.460,04	229.350,32
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		275.001,76	473.131,72
Total do Passivo		275.001,76	473.131,72
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		947.188,42	1.104.632,45

A Técnica Oficial de Contas - Adelina Alves

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2014

Euros

RENDIMENTOS E GANHOS	Notas	Períodos	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	7	712.255,52	247.917,65
Subsídios, doações e legados à exploração	9	483.996,91	1.124.857,49
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-38.705,00	-46.360,96
Fornecimentos e serviços externos	11.10	-245.554,19	-284.836,85
Gastos com o pessoal	9	-864.562,89	-793.311,44
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11.11	38.891,12	67.740,95
Outros gastos e perdas	11.12	-1.303,69	-26.131,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		85.017,78	289.875,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-36.686,37	-43.029,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		48.331,41	246.846,14
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	870,84
Juros e gastos similares suportados	11.13	-491,34	-13,29
Resultados antes de impostos		47.840,07	247.703,69
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		47.840,07	247.703,69

A Técnica Oficial de contas - Adelina Alves

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2014

RUBRICAS	Notas	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		218.360,29	244.114,72
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-280.407,96	-393.755,02
Pagamentos ao pessoal		-561.454,95	-531.487,44
Caixa gerada pelas operações		-623.502,62	-681.127,74
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-10,42
Outros recebimentos/pagamentos		721.396,42	292.690,17
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		97.893,80	-388.447,99
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-272,15	-292,50
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	50.000,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	290.000,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	860,42
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-272,15	340.567,92
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		45.852,99	159.332,41
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-23.953,88
Juros e gastos similares		-317,86	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	-150.000,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		45.535,13	-14.621,47
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		143.156,78	-62.501,54
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período		100.808,88	163.310,42
Caixa e seus equivalentes no fim de período		243.965,66	100.808,88

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da Entidade

A Fraternal - Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Cooperativa, reconhecida como cooperativa de solidariedade social em 29-03-1999, que prossegue os objetivos previstos nos estatutos das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei Nº 119/83 de 25 de Fevereiro, com sede na Tv. de Vila Verde da Freguesia de S. Sebastião do Concelho de Guimarães. Tem como atividade, os apoios à infância e terceira idade nas valências de creche, pré-escolar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, assim como um departamento de desenvolvimento social onde se presta apoio a carenciados e se promove a sua inclusão.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, no Anexo II do referido Decreto.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do ESNL.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e os seguintes pressupostos:

a) Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não existir a intenção, nem a necessidade de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, sempre com o pressuposto de manter a atividade de prestação de serviços e o cumprimento dos fins para os quais foi constituída.

b) Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

c) Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

d) Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

e) Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

f) Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

3.2 Outras Políticas contabilísticas relevantes**a) Ativos Fixos Tangíveis:**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidade. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.



Os bens do ativo fixo tangível atribuído a título gratuito são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual são segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil estimada (nº de anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	3
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação. Sendo a respetiva contabilização espelhada na Demonstração dos Resultados, nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

b) Ativos Intangíveis

Um ativo intangível deve ser mensurado inicialmente pelo seu custo.

O valor depreciável de um ativo intangível com uma vida útil finita deve ser imputada numa base sistemática durante a sua vida útil, tal como previsto para os ativos fixos tangíveis.

A amortização deve cessar na data em que o ativo for desreconhecido.

c) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no Balanço pelo seu justo valor e quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados.

d) **Inventários:**

Os Inventários que a Instituição detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade para ela gerar fluxos de caixa.

Estão mensurados pelo custo corrente.

e) **Cientes e outras contas a Receber**

Os "clientes/utentes" e as "outras contas a receber", encontram-se registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço pelo seu valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

f) **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

g) **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos.

Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros, por não se considerar material o impacto do desconto.

h) **Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a)
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c)

4. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a CCFR 2, utilizando o método direto.

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

No período de findo, o movimento ocorrido abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativo Bruto	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2014
Edifícios e outras construções	55.127,98		-		55.127,98
Equipamento básico	38.503,17	181,29	-	-	38.684,46
Equipamento de transporte	46.648,70		-	-	46.648,70
Equipamento administrativo	127.047,79	1.522,87	-	-	128.570,66
Outros Ativos fixos tangíveis	68.330,23	90,86	-	-	68.421,09
Total	335.657,87	1.795,02	-	-	337.452,89
Depreciações acumuladas	Saldo Inicial	Depreciação do exercício	Perdas Imparidade	Transferências	Saldo final
Edifícios e outras construções	2.908,15	1.428,15	-		4.336,30
Equipamento básico	30.740,80	4.187,16	-		34.927,96
Equipamento de transporte	47.356,55	2.035,13	-		49.391,68
Equipamento administrativo	104.492,33	20.732,17	-		125.224,50
Outros Ativos fixos tangíveis	62.032,42	8.303,76	-		70.336,18
Total	247.530,25	36.686,37	-	-	284.216,62

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2013	Compras	Regularizações	Inventário em 31-Dez-2013	Compras	Regularizações	Inventário em 31-Dez-2014
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsid e consumo	671,76	46.675,97	188,80	986,77	39.203,90	394,82	1.090,85
Produtos Acabados e Intermediários	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	671,76	46.675,97	188,80	986,77	39.203,90	394,82	1.090,85

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	46.360,96	38.705,00
Variações nos inventários da produção	-	-

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 39 203,90 €;

7. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante dos descontos e outros abatimentos

Para os períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2014	2013
Vendas	-	-
Prestação de Serviços:	-	-
Quotas dos utilizadores (mensalidades)	192.784,29	207.495,12
Rendimentos de patrocinadores e colaboração	487.000,00	0,00
Serviços secundários	32.471,23	40.422,53
Juros	-	-
Total	712.255,52	247.917,65

8. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2014	2013
Subsídios do Governo		
Subsídio QREN - PO Norte	15.655,81	64.372,00
Apoios do Governo		
Protocolo cooperação - ISS	288.945,60	278.685,74
Programa CLDS - ISS	21.799,55	54.782,66
Acordo Cooperação - Município Guimarães	-	590.772,17
Programa Escolhas - ACIDI	67.759,00	67.759,00
Protocolo RSI - ISS	68.485,92	68.485,92
Programas de apoio IEFP	-	21.264,74
Total	462.645,88	1.146.122,23

9. Benefícios dos empregados

Os Órgãos Sociais da Instituição não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 foi de 61 e em 31/12/2013 foi de 61.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2014	2013
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	649.401,21	600.510,09
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	141.344,53	125.742,64
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6.222,07	6.821,61
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	67.595,08	60.237,10
Total	864.562,89	793.311,44

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2014	2013
Investimentos em subsidiárias	500,00	500,00
Método de Equivalência Patrimonial	500,00	500,00
Outros Investimentos Financeiros	120,94	-
Fundo compensação do trabalho	120,94	-
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	620,94	500,00

11.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2014 e 2013 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	5.682,00	4.357,50
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	5.973,00	1.420,50
Total	11.655,00	5.778,00

